

Ana Paula Cuchera - Universidade Nove de Julho (UNINOVE); Mariana Arruda Pontes - Centro Universitário de Brasília (UniCeub); Luise Lautenschlager - Faculdade de Ciências Médicas de São José dos Campos (FCMSJC - Humanitas); Vanessa Furtado do Vale Bento - Universidade Santo Amaro (UNISA); Thaís da Silva Muzitano - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); Higor Braga Cartaxo - Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

Introdução

As leucemias linfóides podem ser divididas em leucemia linfóide aguda (LLA) e leucemia linfóide crônica (LLC), tendo como ponto diferencial o tempo de evolução de cada uma e suas diferentes incidências por faixa etária, sendo a crônica mais comum em idosos com mais de 60 anos e a aguda, mais comum em crianças de 2-9 anos. Na Europa, apesar do aumento médio anual da incidência de leucemias linfóides em jovens menores de 15 anos, houve um aumento considerável na probabilidade de sobrevivência destes nas últimas décadas. Entretanto, no Brasil, tem-se observado um relativo aumento da mortalidade por esta patologia em crianças e adolescentes de 0-19 anos, sobretudo no período de 2015-2020, havendo maior número de casos notificados na região Sudeste desde 2011. Somando-se a isso, há uma lacuna na literatura brasileira sobre estudos de análise descritiva dos casos de leucemia linfóide na população do Sudeste, fazendo-se importante o presente estudo.

Casuística e Métodos

Objetivo: Analisar os óbitos por leucemia linfóide no Sudeste do Brasil de 2015 a 2020, em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos de idade.

Método: Pesquisa transversal através de análise de série temporal. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) hospedado no DATASUS/TABNET, com dados de janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Os participantes selecionados foram crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, que morreram devido à leucemia linfóide na região Sudeste do Brasil.

Resultados

No Sudeste, a mortalidade por leucemia linfóide no período de 2015-2020, teve acréscimo de 8,17% nos óbitos por ocorrência (1.046) comparado aos óbitos por residência (967) na população infantojuvenil. Foi realizado também, uma comparação entre os estados da região Sudeste, no qual São Paulo foi a região com mais óbitos (487; 613), seguido de Minas Gerais (229; 194) e Rio de Janeiro (185; 172). Em 2019, os óbitos por leucemia linfóide em indivíduos de 0-19 anos no Brasil representaram 19,8% do total de óbitos por câncer, enquanto em 2015 era apenas 17,7%, denotando relativo aumento da mortalidade nos últimos anos.

Mortalidade por Leucemia linfóide em Crianças e Adolescentes (2015 a 2020) - Região Sudeste do Brasil



Conclusões

O Sudeste foi a região com mais mortalidade por Leucemia Linfóide no período de 2011-2020. Na região Sudeste, o estado de São Paulo obteve a maior diferença entre o total de óbitos, registrando um aumento de 25,87% para os óbitos por ocorrência (613), comparado aos óbitos por residência (487). Isso sugere que muitos pacientes buscam cuidados nesse estado, uma vez que é o pioneiro na pesquisa e na oferta de tratamentos de alta complexidade, o que o torna um polo moderno para o tratamento de leucemia linfóide.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**: Departamento de Informática do SUS. Brasília, Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 20 de mar. 2023.
- COLUNGA-PEDRAZA, P. R. et al. Diagnosis and treatment of acute lymphoblastic leukemia in Latin America. **Hematology**, v. 27, n. 1, p. 971–976, 30 ago. 2022.
- FERREIRA, D. F. L. G.; PEREIRA, S. L. F.; CARVALHO, M. C. DE O.; SILVA JUNIOR, R. F.; ROCHA, F. C. et al. Morbidade e óbitos por leucemia em menores de 14 anos. **Revista de enfermagem UFPE** online, 2019, Vol.13
- KAATSCH, P. Epidemiology of childhood cancer. **Cancer Treatment Reviews**, v. 36, n. 4, p. 277–285, jun. 2010.
- NEHMY, R. M. Q.; BRITO, A. C.; MOTA, J. A. C.; OLIVEIRA, B. M. A perspectiva dos pais sobre a obtenção do diagnóstico de leucemia linfóide aguda em crianças e adolescentes: uma experiência no Brasil. **Revista Brasileira De Saúde Materno Infantil**. 2011, vol.11 (3), p.293-299
- SILVA, F. F.; ZANDONADE, E.; ZOUAIN-FIGUEIREDO, G. P. Analysis of childhood leukemia mortality trends in Brazil, from 1980 to 2010. **Jornal de Pediatria**, v. 90, n. 6, p. 587–592, nov. 2014.
- SILVA, F. F. DA; LATORRE, M. DO R. D. DE O. Sobrevida das leucemias linfóides agudas em crianças no Município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 3, 2020.

Contato

Ana Paula Cuchera - anapaulacuchera@hotmail.com
Mariana Arruda Pontes - mariana.arruda@sempreub.com
Luise Lautenschlager - luise.lautenschlager@gmail.com
Vanessa Furtado do Vale Bento - vanessafurtado2010@hotmail.com
Thaís da Silva Muzitano - thaismuzitanos@hotmail.com